

Festas aumentam risco de contágio

Deslocamento de pessoas para eventos de fim de ano preocupa especialistas, no momento em que casos e mortes pela covid-19 estão em alta

» WESLEY OLIVEIRA

Os brasileiros deram, ontem, o adeus à atriz Nicette Bruno, que, aos 87 anos, somou-se às mais de 186 mil vítimas da covid-19 em todo o país. Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, foram 408 óbitos nas últimas 24 horas. Esse número representa um crescimento de mais de 46%, em comparação com o domingo anterior, quando foram 279 mortes.

Em meio ao crescimento de casos da doença, o Brasil começa, hoje, a semana de deslocamento para as festas de final de ano. Em Brasília, por exemplo, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek deverá atingir 70% da sua capacidade de movimentação aérea. Segundo a Infamérica, concessionária que administra o terminal, foram incluídos 266 voos extras na capital. A circulação de passageiros para o período deverá ser de 565 mil pessoas.

Além disso, é esperada uma maior movimentação de carros nas estradas e de pessoas nos terminais rodoviários de todo o país. Na Ponte Rio-Niterói, no Rio de Janeiro, a concessionária Eco-ponete calcula receber cerca de 2 milhões de veículos entre hoje e o dia 3 de janeiro de 2021. A plataforma BlaBlaCar registrou, neste mês, um aumento entre 40% e 50% nas vendas de passagens de ônibus. Já a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) prevê que a rede hoteleira nas cidades litorâneas e hotéis-fazendas no interior irão operar com 60 e 70% da capacidade.

Em paralelo às programações de finais de ano, especialistas alertam que as aglomerações em festas de família e até reuniões sociais deverão propagar ainda mais o novo coronavírus pelo país. Segundo o professor Roberto Kraenkel, do Observatório Covid-19 BR, as reuniões deveriam acontecer apenas entre as pessoas que já convivem nas residências.

“No momento pelo qual o Brasil vem passando, o ideal seria que as pessoas se mantivessem em suas casas e que as confraternizações ocorressem apenas entre as pessoas que moram juntas. Se deslocar em viagens para encontrar outros familiares é um risco enorme, pois muitos jovens são assintomáticos”, explica Kraenkel.

Para o professor, o convívio com os mais idosos deve ser evitado ao máximo, pois o país passa por uma retomada das contaminações. “A letalidade nas pessoas que são internadas é muito maior, ou seja, leito de UTI não é garantia de sobrevivência. Temos o caso da atriz (Nicette Bruno), que, mesmo com todo o amparo, não resistiu”, completa.

Por causa do agravamento da crise sanitária, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, onde os sistemas de saúde estão superlotados, o Observatório Covid-19 BR divulgou uma nota cobrando às prefeituras e aos estados “ações imediatas que diminuam o número de contatos potencialmente contagiosos”. Mas, Roberto Kraenkel afirma que as autoridades seguiram outro caminho.

Alberto Pizzoli/AFP



Relaxamento das regras de prevenção coloca em perigo grupos de risco para a doença, especialmente os idosos

“Infelizmente, estamos passando por esse forte crescimento em meio ao período natalino. Medidas de restrição mais rigorosas seriam necessárias nesse momento para conter o avanço da doença, mas os governos já não têm mais a intenção de adotar essas medidas por causa da pressão”, afirma.

Rejeição

Enquanto os governos tentam segurar a adoção de medidas mais restritivas, a apatia da

população em relação às medidas de segurança contra a covid-19 é o que tem preocupado os especialistas. Para o infectologista André Medeiros, o entusiasmo das pessoas com a possibilidade de uma vacina acabou ajudando no relaxamento das regras.

“Vemos, hoje, um abandono total das pessoas em relação às medidas de contenção da pandemia. Com a possibilidade de uma vacina no horizonte, muitos passaram a se aglomerar e esqueceram que o vírus é a rea-

lidade, a vacina ainda é um sonho”, afirma Medeiros.

Já o infectologista Diogo Baccelar explica que mesmo com o esgotamento social, a adoção dos protocolos médicos ainda é a melhor alternativa. “Já são mais de nove meses que os brasileiros tiveram que se isolar, ou ao menos tentar. Infelizmente, ainda não é momento para essa retomada total. O relaxamento das regras foi para promover a reabertura econômica, mas foram as pessoas que relaxaram das medidas”, alerta.

25 mil casos em 24 horas

O Brasil bateu a marca de 7.238.600 de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus desde o início da pandemia, segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde divulgado na noite de ontem. Nas últimas 24 horas, foram mais de 25 mil novos casos e 408 pessoas mortas pela doença.

O número de óbitos cresceu 46% em relação ao boletim do domingo da semana passada. Naquela data, o país havia registrado 279 mortes. Ao todo, o Brasil já contabiliza 186.356 vítimas fatais.

Com o avanço da doença, a média móvel de sete dias cresce de forma constante desde o início de novembro, e retornou aos patamares mais altos da pandemia, entre o fim de julho e o início de agosto deste ano. Nesta linha, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass) coloca a média móvel neste domingo dos últimos sete dias em 766. Em 11 de novembro, quando a tendência atingiu o menor valor desde o começo da pandemia, o número era de 323.

Em todo o mundo, já foi ultrapassada a marca de 76 milhões de casos da covid-19, de acordo com a Universidade Johns Hopkins. Os Estados Unidos e a Índia lideram as contaminações, com 17,5 milhões e 10 milhões de casos, respectivamente.

Com mais de 300 mil mortes, o governo norte-americano aprovou, ontem, o uso emergencial da vacina fabricada pela farmacêutica Moderna. O imunizante é o segundo aprovado para a distribuição no país.

Paes compra CoronaVac

» SARAH TEÓFILO

Prefeito eleito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (DEM), anunciou, ontem de madrugada, a assinatura de um termo de cooperação com o Instituto Butantan para a aquisição da vacina CoronaVac, produzida em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

“Estive, hoje, com o governador de São Paulo, João Doria, e assinamos um termo de cooperação com o Instituto Butantan para a aquisição da vacina para o coronavírus. Entendemos que o ideal é que tenhamos um plano nacional de imunização — aquilo que pretendemos seguir, mas estamos preparando nossa rede de saúde para que ela possa atender aos cariocas com a maior brevidade possível, e sem riscos”, afir-

mou, pelas redes sociais.

Paes disse ainda que já está “em contato com diferentes laboratórios com o objetivo de superar esse difícil momento” e que, no próximo dia 28, apresentará o plano de enfrentamento à covid-19 de forma detalhada.

Na última semana, o presidente do Butantan, Dimas Covas, disse que vai pedir à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tanto autorização de uso emergencial quando o registro definitivo da CoronaVac.

Após o pedido, ele estimou que, com o prazo de 10 dias para análise da agência, seja possível iniciar a vacinação em São Paulo a partir de 15 de janeiro — antecipando o cronograma que previa o começo da imunização para o dia 25 do próximo mês.

» DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Para saber mais sobre essas notícias, acesse www.correiobraziliense.com.br

Fuzis apreendidos no interior de SP

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na noite de sábado, 17 fuzis de fabricação americana que estavam em um veículo abordado no km-338 da BR-153, em Ourinhos, no interior paulista. O motorista, um homem de 38 anos, afirmou que não sabia que armas estavam no carro, um Fiat Siena. Segundo a PRF, o homem demonstrou nervosismo durante os procedimentos de fiscalização. Os fuzis estavam em um fundo falso entre o porta malas e o banco traseiro do carro.

Jovem morre após cair de cachoeira

Um jovem de 22 anos morreu, na tarde de ontem, após cair de uma cachoeira de mais de 10 metros, em Marechal Cândido Rondon, no Paraná. O pai da vítima informou que o filho estava tentando tirar uma selfie na parte de cima da cachoeira, quando perdeu o equilíbrio e caiu. O acidente aconteceu na tarde de sábado. O rapaz foi socorrido pelos Bombeiros, encaminhado a um hospital da cidade, e depois transferido para atendimento em Toledo, porém, não resistiu aos graves ferimentos.

Ex-jogador Giba tem prisão decretada

A 7ª Vara da Família do estado do Paraná decretou a prisão de Giba, capitão da seleção brasileira masculina de vôlei, devido a um processo pela execução de pagamento da pensão alimentícia dos filhos, movido pela ex-mulher Cristina Pirv. Giba tem dois filhos: NicolL, de 16 anos, e Patric, de 12. Desde 2017, o campeão olímpico tenta diminuir o valor dos vencimentos, justificando perda substancial de seus rendimentos após a aposentadoria das quadras. Apesar do posicionamento do Ministério Público favorável a Giba, a juíza determinou, também, o pagamento do valor integral devido desde março de 2018, que totaliza R\$ 300 mil.

GARANTA UM NATAL CHEIO DE PRESENTES, alegria e esperança!

ASSINANTE DO CORREIO	PAGUE R\$ 60	LEVE VALE-COMPRA CIAToy DE R\$ 100
LEITOR DO CORREIO	PAGUE R\$ 70	LEVE VALE-COMPRA CIAToy DE R\$ 100

UTILIZE SEU VALE-COMPRA NAS LOJAS CIAToy PARTICIPANTES E FAÇA A ALEGRIA DAS CRIANÇAS NESTE NATAL.

ACESSE E APROVEITE!

correiobraziliense.com.br/ciatoy

AINDA NÃO É ASSINANTE?

Ligue: **(61) 3342-1000**
e assine agora mesmo

CORREIO BRAZILIENSE
Jornalismo de verdade

Cada vale-compra CiaToy adquirido dará direito ao crédito de R\$ 100,00 (cem reais) na compra de produtos disponíveis nas lojas CiaToy participantes. Promoção limitada à aquisição de até 50 (cinquenta) vales-compras CiaToy por CPF no site www.correiobraziliense.com.br/ciatoy. Forma de pagamento: cartão de crédito. Promoção válida enquanto durarem os estoques de vales-compras CiaToy. Consulte todas as regras da promoção e as lojas participantes no site: www.correiobraziliense.com.br/ciatoy ou ligue: (61) 3342 1000.